POR PATRICK SELVATTI

pós dois anos de espera entre o fim das gravações e a estreia, chega ao Globoplay, na próxima quarta-feira, Guerreiros do Sol, a terceira novela original da plataforma. Criada e escrita por George Moura e Sergio Goldenberg, com direção artística de Rogério Gomes, a trama se passa no Sertão, nas décadas de 1920 e 1930, e é livremente inspirada na vida de Lampião e Maria Bonita e de muitos outros casais de cangaceiros que cruzaram o Nordeste brasileiro.

A novela estreia no Globoplay e no Globoplay Novelas. No serviço de streaming, serão liberados cinco capítulos por semana, sempre às quartas-feiras. No canal linear, os capítulos serão exibidos de segunda a sexta-feira, às 22h40, com reapresentação do capítulo de sexta no sábado.

Uma história de amor em tempos de guerra é o fio condutor de *Guerreiros do Sol*, que traz a história de dois sertanejos, Rosa e Josué, interpretados por Isadora Cruz e Thomás Aquino, que se tornam um dos



Produção traz releitura do cangaço de Lampião e Maria Bonita, agora com Rosa (Isadora Cruz) e Josué (Thomás Aguino)

mais famosos casais de cangaceiros de todos os tempos. Como pano de fundo, o universo do cangaço e reflexões sobre as origens e contradições do Brasil atual. Paixões, traição, política, vingança, dinheiro e banditismo são alguns dos temas que perpassam os capítulos, recheados de brasilidade e com protagonismo feminino em destaque. Para George Moura, a narrativa é inspirada no universo do cangaço, mas sem o maniqueísmo tradicional. "O cangaceiro não é herói nem bandido, ele se torna cangaceiro porque é o espaço que ele encontra para sobreviver a uma geografia física onde a lei do papel não chega, é a lei do mais forte", explica o autor. "Eram tempos de violência,

